

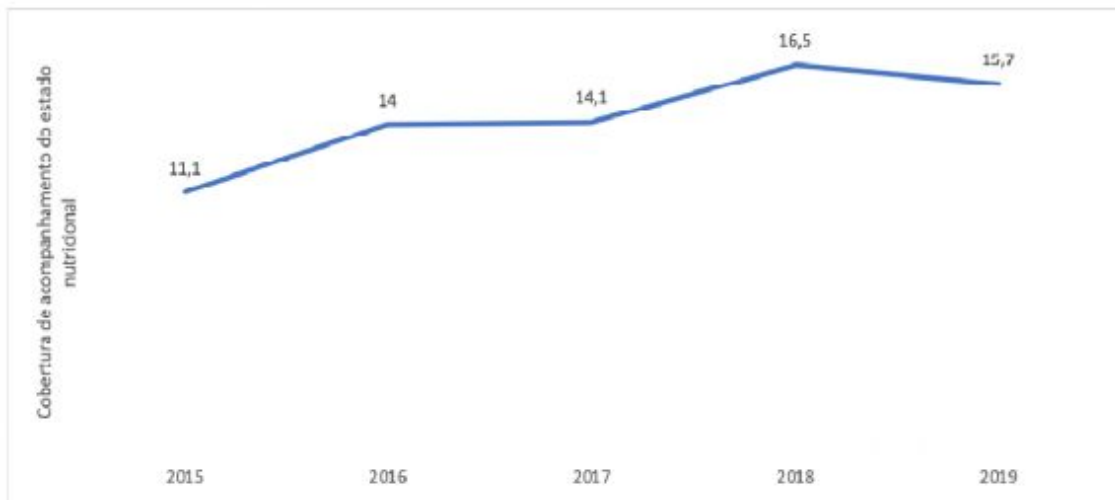
Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) destaca-se enquanto uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, caracterizada pela descrição contínua e a predição de tendências da alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. A VAN é imprescindível para a gestão dos cuidados em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente para a organização da atenção nutricional no SUS. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é a principal ferramenta utilizada para a gestão das informações de VAN na APS, incluindo informações de estado nutricional e de consumo alimentar de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. A partir do diagnóstico alimentar e nutricional individual ou coletivo de um território, as equipes podem organizar ações adequadas à realidade local.

¹² MARTINS, APB et al. Participação crescente de produtos ultraprocessados na dieta brasileira (1987-2009). Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 656-665, 2013.

¹³ LOUZADA, M., et al. The share of ultra-processed foods determines the overall nutritional quality of diets in Brazil. Public Health Nutrition, 21(1), 94-102 2018.

Ressalta-se ainda que o banco de dados registrados tanto no próprio Sisvan Web, quanto no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde e no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Como mostrado na Figura 2, entre 2015 e 2018, a cobertura do estado nutricional passou de 11,1% para 15,7%, sendo que, no ano de 2019, mais de 30 milhões de pessoas tiveram peso e altura aferidos e registrados durante os acompanhamentos realizados pelas equipes de Atenção Primária em relação ao consumo alimentar, no período de 2015 a 2019, aumentou de 0,1% para 1,0% a cobertura no Sisvan. Dados do cenário nutricional da população brasileira obtidos por meio da coleta de peso e altura registrados no dia a dia de trabalho Atenção Primária do SUS, com base no Sisvan/2019, mostram que dentre os 30,4 milhões de indivíduos avaliados (incluindo todos os ciclos de vida), 1,5 milhão de indivíduos apresentam desnutrição e 13 milhões excesso de peso (somatório dos casos diagnosticados de sobrepeso e obesidade). Figura 2. Evolução da cobertura de acompanhamento do estado nutricional no Sisvan, no período de 2015 a 2019 no Brasil.



Dados obtidos pelo SISVAN comprovam a existência dos agravos extremos relacionados à má nutrição e ressalta a importância do trabalho dos profissionais de saúde atuantes na APS e Estratégia de Saúde da Família no monitoramento sistemático de peso e altura e uso prioritário desses dados no delineamento e implementação de ações voltadas à organização da Atenção Nutricional no SUS, no que tange às ações de promoção da alimentação adequada e saudável, vigilância alimentar e nutricional e atenção precoce e oportuna dos casos de desnutrição e obesidade.

Cabe destacar a necessidade de ampliar a cobertura do Sisvan, a fim de garantir a melhor qualidade dos indicadores de estado nutricional e de marcadores do consumo alimentar da população atendida na APS, considerando os diferentes níveis de desagregação, como municípios, regiões de saúde, estado e macrorregiões brasileiras.